

DETERMINAÇÃO DA TAXA SEXUAL E DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE ARARA-UNA (*Anodorhynchus hyacinthinus*) DE UMA POPULAÇÃO DE VIDA LIVRE NO PANTANAL.

Cristina Y. Miyaki, Neiva M.R. Guedes, Rita P. Herrera e Anita Wajntal

O estudo complementar de trabalhos de campo e de laboratório tem trazido dados muito importantes sobre populações na natureza. Através desta associação, várias informações tem sido obtidas. Neste trabalho, amostras de sangue de 28 filhotes de vida livre de arara-una no Pantanal da Nhecolândia foram analisadas através da técnica de identificação individual pelo DNA. Em estudos prévios, foram observados fragmentos de DNA ligados ao sexo feminino nesta espécie; estas bandas também foram utilizadas neste trabalho para mostrar que 58% (15 indivíduos) das aves estudadas são fêmeas, e, conseqüentemente, 42% são machos, o que se aproxima muito de uma taxa sexual ideal de 1:1. Este dado é importante pois o manejo desta população não necessita levar em conta uma recuperação neste ponto. Outro resultado interessante, é que o índice de similaridade entre as aves amostradas no mesmo ninho (e no mesmo ano) é, pela média, mais elevado que o encontrado entre as outras aves, indicando que estes filhotes são realmente aparentados, em concordância com observações de campo. Aves estudadas em ninhos próximos não apresentaram valores diferentes dos encontrados entre indivíduos não aparentados, mostrando que não deve haver fecundação extra-casal neste caso. A análise de filhotes encontrados no mesmo ninho mas em anos distintos, mostrou baixo grau de parentesco, o que leva a crer que o casal reprodutor não volta obrigatoriamente para o mesmo ninho no próximo período de reprodução, apoiando observações de campo que indicam que o mesmo casal só se reproduz a cada dois anos. Além disto, resultados parciais mostram bandas detectadas pela sonda 33.6 que aparentemente são características da população, pois não ocorrem em outros indivíduos da espécie estudados anteriormente. Este dado, a se confirmar, pode ser utilizado como um marcador populacional importante na determinação da origem de aves apreendidas do tráfico ilegal. O índice de similaridade médio (coeficiente de bandas em comum) entre as aves do Pantanal obtido com a sonda 33.6 (descontando as bandas marcadoras) foi de 0.28 ± 0.11 , enquanto o encontrado entre outras araras-una foi de 0.24 ± 0.08 . Já com a sonda 33.15, o coeficiente de bandas em comum encontrado entre as aves do Pantanal é mais baixo (0.23 ± 0.10) que entre os outros indivíduos estudados (0.33 ± 0.10).

Referência:

MIYAKI, C.Y.; GUEDES, N.M.R.; HERRERA, R.P. & WAJNTAL, A. Determinação da taxa sexual e da variabilidade genética de arara-una (*Anodorhynchus hyacinthinus*) de uma população de vida livre no Pantanal. In: ENCONTRO INTERNACIONAL E CONGRESSO BRASILEIRO DA SOCIEDADE DE ZOOLOGICOS DO BRASIL, II e XIX, Resumos, Foz do Iguaçu-PR, maio/95. p.53.



INSTITUTO ARARA AZUL
Rua Klaus Sturk, 178
Jd Mansur - 79051-660
Campo Grande - MS
CNPJ: 05.910.537/0001-02
Inscr. Estadual: Isento
projetoararaazul@uol.com.br



www.projetoararaazul.org.br

